



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Concretizar verdadeiramente a governação electrónica para facilitar a vida da população e promover efectivamente as políticas para melhoria do ambiente de negócios em Macau

No dia 10 de Junho de 2025, o Banco Mundial publicou o seu último relatório, "Perspectivas Económicas Globais", em que se prevê um crescimento de apenas 2,3% da economia mundial para este ano, devido ao aumento das tensões comerciais e às incertezas políticas, sendo esta taxa de crescimento a mais lenta desde 2008. Macau tem uma economia orientada para o exterior, e altamente dependente do sector terciário, a desaceleração da economia mundial irá afectar duplamente o desenvolvimento económico de Macau.

Até ao final do corrente ano, Macau necessita de "resolver completamente" a questão da exploração dos casinos-satélite", e os estabelecimentos comerciais dependentes desses casinos, tais como, casas de penhores, farmácias, restaurantes, lojas de vestuário e de lembranças, etc., vão enfrentar um grande abalo. Os referidos estabelecimentos comerciais vão ou fechar ou transformar-se, o que vai provocar uma nova "onda de desemprego" entre os trabalhadores, prevendo-se um aumento significativo da taxa de desemprego.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Devido à recessão económica global, o Governo anunciou a aceleração da política de diversificação adequada das indústrias e a expansão activa do desenvolvimento das empresas *startups* dedicadas a actividades locais e no exterior. Mas, na realidade, o espaço de exploração de negócios das *startups* em Macau têm de ser melhorados, e os procedimentos administrativos complexos e as despesas excessivas dificultam a entrada em Macau de uma parte das potenciais indústrias para trazer efeitos económicos concretos.

Ao mesmo tempo, o ambiente de negócios das pequenas e médias empresas (PME) de Macau está no período mais difícil dos últimos anos, a contenção económica reduziu significativamente a vontade de consumo, fazendo com que a procura interna diminuísse constantemente, e surgiram várias “ondas de falência” nas zonas comunitárias de Macau. Mesmo que as pequenas e médias empresas consigam sobreviver neste ambiente difícil, os seus custos de exploração ainda são demasiado elevados, o que, para além de limitar o espaço de sobrevivência dessas empresas locais, enfraquece também a confiança dos investidores do exterior em Macau.

Recentemente, o nosso gabinete de atendimento aos cidadãos tem recebido queixas de muitos proprietários de PME que alegam que as actuais formalidades administrativas para a exploração das suas actividades em Macau são complexas e os diversos diplomas legais estão a restringir gravemente o seu funcionamento. Embora tenha sido desenvolvida, nos últimos anos, a plataforma do governo electrónico, o problema da complexidade das formalidades administrativas ainda não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

foi resolvido. Estes afirmaram que, na sociedade moderna, para abrir uma loja é necessária energia eléctrica suficiente, no entanto, se a loja estiver localizada na zona antiga de Macau, o fornecimento da energia eléctrica pode não ser suficiente para satisfazer as necessidades diárias do estabelecimento. Por isso, os lojistas têm de requerer, por iniciativa própria, a utilização de instalações eléctricas mais elevadas.

Nos termos da alínea 6) do artigo 2.º (Âmbito de aplicação) do Regulamento Administrativo n.º35/2011 (Procedimento para a emissão de licença de exploração de instalações eléctricas), carecem de licença de exploração as instalações eléctricas permanentes com mais de 34,5 kVA para actividades comerciais, sendo essa licença, vulgarmente designada por "licença de exploração de instalações eléctricas de sétima classe" (abreviadamente designada por "licença de sétima classe").

No caso de se decidir requerer a "licença de sétima classe", é necessário contratar engenheiros de electricidade / electromecânica, engenheiros civis e empreiteiros registados pelo Governo de Macau, comprar seguro para a licença de obras, apresentar o projecto de obra à Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU), e efectuar o pagamento do imposto. Se a licença for aprovada à primeira, o custo total varia entre 19.400 e 54.400 patacas; caso não seja autorizada, é preciso pagar mais 2.400 patacas de imposto e esperar três meses pela apreciação do pedido.

A "licença provisória de sétima classe" é solicitada após a aprovação do projecto de obra pela DSSCU, devendo o dono da loja continuar a contratar o serviço prestado por profissionais para a elaboração de documentos que incluem a memória



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

descritiva das instalações eléctricas, o memorando de esclarecimento e a planta de circuito geral da caixa de electricidade, e essas despesas variam entre as três mil e as dez mil patacas. Caso o pedido seja aprovado à primeira, o tempo de espera é de 15 dias úteis; caso não seja autorizado, é necessário aguardar mais 15 dias úteis para a aprovação do pedido.

Após a obtenção da “licença provisória de sétima classe”, é necessário requerer à Companhia de Electricidade de Macau a alteração do tamanho do contador de electricidade, e no caso de se realizarem obras de instalação de cabos para o fornecimento de electricidade, é necessário entregar as informações da empresa adjudicatária e, ainda, efectuar o pagamento pela execução das obras nas vias públicas, entre outras despesas. Caso os documentos estejam bem preparados, poderá ter as formalidades em andamento dentro de uma semana. Quanto às despesas, o valor no mínimo varia entre 40.000 e 50.000 patacas, não havendo um limite máximo.

Neste sentido, interpelo o Governo, solicitando os seguintes esclarecimentos, de uma forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA, e em tempo útil, às seguintes questões:

1. A actual instabilidade política e económica mundial e o encerramento dos casinos-satélite no final do ano irão provocar um “efeito dominó” na economia local, dificultando a atracção de investimento, a entrada de novos comerciantes e a promoção do desenvolvimento das indústrias inovadoras. Para além disso, foi em 2022 que o Governo determinou a necessidade de resolução da questão dos casinos-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

satélite, então, porque é que, nos últimos três anos, não se definiu previamente nenhuma política de reconversão e planeamento para as pequenas e médias empresas que estão altamente dependentes dos casinos-satélite? Se esse trabalho tivesse efectuado não era necessário, agora, realizar o trabalho básico de investigação, ou seja, apenas quando se aproxima a “data limite”, fazendo com que os referidos lojistas não possam fazer a reconversão da sua actividade em tempo útil.

2. Os lojistas que pretendam requerer uma “licença de sétima classe” para aumentar a capacidade eléctrica têm de passar por várias etapas complexas, assim como, gastar muito tempo e dinheiro devido à necessidade do requerimento de muitas outras licenças, podendo necessitar ainda de pagar montantes elevados para as despesas com as obras. Isso prejudica gravemente a inovação, a exploração comercial e até o espaço de sobrevivência das PME de Macau. Relativamente aos procedimentos complicados para o pedido de aumento da potência dos equipamentos eléctricos, às elevadas despesas, e à necessidade de deslocação dos lojistas de um lado para o outro para tratar das respectivas formalidades, quais são os planos de que o Governo dispõe no âmbito das políticas para a redução e isenção dos procedimentos administrativos e das tarifas? Como é que se pode aproveitar a plataforma do governo electrónico para otimizar as formalidades administrativas relacionadas com o requerimento, por exemplo, para o aumento da capacidade de electricidade acima referido, a fim de evitar que os lojistas que pretendam inovar e explorar um negócio, se tenham de esfalfar nos trabalhos preparatórios para o início das suas actividades?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Actualmente, existem em Macau muitos estabelecimentos que necessitam de uma maior capacidade de abastecimento da energia eléctrica. O Governo deve proceder à estatística dos estabelecimentos com mais idade e com maior potencialidade de necessitar de um aumento da capacidade de fornecimento de energia eléctrica. Mais, deve integrar as respectivas obras com as outras empreitadas públicas, reservar para as instalações eléctricas uma capacidade suficiente necessária à sua actualização, e otimizar os procedimentos administrativos quando houver necessidade de requerer a "licença de sétima classe", a fim de eliminar os custos de exploração ocultos das PME locais antes de iniciarem as suas actividades. O Governo vai fazer isso?

20 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
José Pereira Coutinho**